

Primavera exige cuidados extras com os pets

Médicos-veterinários do CRMV-SP alertam sobre o aparecimento de insetos e parasitas, além dos perigos da ingestão de plantas tóxicas

Sem o frio do inverno que pode causar problemas respiratórios agudos ou, ainda, o sol e calor escaldante do verão, a primavera, que tem início dia 22 de setembro, é considerada a estação mais confortável para os pets. Apesar disso, é preciso ter alguns cuidados extras com a saúde e o bem-estar dos animais de estimação e atenção ao levá-los para passeios.

De acordo com o médico-veterinário Otávio Verlengia, da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), com o aumento da temperatura, “os animais podem começar a pegar mais parasitas, como carrapatos e pulgas”, que têm seus metabolismos acelerados e se proliferam pelas áreas gramadas.

Verlengia enfatiza que os tutores precisam ter cuidados durante os passeis para que os pets também não sejam alvo de formigas ou abelhas, “o que normalmente causa alergias preocupantes nos pets”.

Alergias também podem ser causadas pelo pólen, ocasionando espirros e o desenvolvimento de rinites. Integrante da Comissão de Bem-estar Animal do CRMV-SP, a médica-veterinária Rosângela Gebara esclarece que, apesar desses casos serem raros no Brasil, é importante procurar um médico-veterinário caso haja alteração no comportamento do pet após passeios.

Risco de intoxicação

As plantas e flores ainda podem representar outro perigo aos animais de estimação. De acordo com o médico-veterinário Otávio Verlengia, a ingestão de algumas delas pelos pets pode desencadear problemas graves.

As espécies mais comuns em parques e jardins na estação e podem ser perigosas se ingeridas são a azaleia, o bico-de-papagaio, a acomigo-ninguém-pode, o crisântemo, a dama da noite, e o lírio. “Os animais gostam da florada, mas a ingestão das flores é um perigo para eles e pode causar intoxicação”, alerta.

Confira alguns cuidados especiais durante a Primavera

- Tenha atenção às temperaturas: a partir dos 25°C, o chão pode queimar as patinhas dos pets;
- Cuide do peso, da alimentação, e principalmente da hidratação. Esta é uma boa estação para exercitar os pets;
- Verifique se a vacinação está em dia, pois as condições meteorológicas da estação podem levar ao aumento de casos de leptospirose;
- Não frequente espaços em que a vegetação esteja com mais de 10 cm de altura;

- Não deixe plantas tóxicas ao alcance dos pets;
- Mantenha rígido controle dos insetos e parasitas usando produtos repelentes e parasiticidas sistêmicos (orais ou transdérmicos), com critério e sob supervisão médica-veterinária;
- Procure manter os animais em ambientes frescos, arejados, sem de uso de desinfetantes concentrados e perfumados;
- Busque sempre orientação de manejo de seu animal com seu médico-veterinário e busque o profissional sempre que o pet apresentar alterações de saúde ou de comportamento.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do estado de São Paulo, **com quase 42 mil** profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.